



AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



Comissão Europeia prevê um crescimento de 2,1% do Investimento em Construção

As previsões de Primavera da Comissão Europeia, recentemente divulgadas, perspetivam um crescimento do Investimento em Construção de 2,1%, em 2023, acelerando para 2,8%, em 2024. No entanto, as Contas Nacionais Trimestrais divulgadas, pelo INE, referentes ao 1º Trimestre do ano, revelam um fraco arranque dos indicadores referentes ao Setor da Construção e do Imobiliário, apurando-se um decréscimo, em termos homólogos, de 6,5% do Investimento em Construção, e de 3,7% do VAB do Setor.

No mercado imobiliário, o número de fogos em construções novas licenciados pelas Câmaras Municipais nos primeiros três meses de 2023 totalizou 8.742, o que corresponde a um aumento de 7,1%, face aos 8.175 alojamentos licenciados no mesmo período do ano anterior. Note-se que este aumento do número de fogos licenciados em construções novas, revela uma maior aposta dos investidores pela construção de edifícios multifamiliares, uma vez que o número de licenças para construção de edifícios de habitação nova regista uma quebra de 13%, neste período.

No que concerne ao montante dos novos empréstimos concedidos pelas instituições financeiras a particulares para aquisição de habitação, regista-se um aumento de 9% em termos homólogos, até março, totalizando 4.531 milhões de euros.

Até ao final do mês de abril de 2023, o consumo de cimento no mercado nacional totalizou 1.246 milhares de toneladas, o que traduz uma redução de 4,1%, face ao mesmo período de 2022.

No segmento da engenharia civil, nos primeiros quatro meses de 2023, observa-se uma evolução favorável nos principais indicadores. O volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos registou uma variação de 43,6%, em termos homólogos. Quanto ao volume total dos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados neste período e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de maio, verifica-se um acréscimo de 54,7%, em termos de variação homologa temporalmente comparável.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Fevereiro	Março	Abril
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%	-	2,5	-
FBCF - Total	48,6	3,1%	-	-0,1	-
FBCF - Construção	26,7	0,9%	-	-6,5	-
VAB - Construção	9,4	0,9%	-	-3,7	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-4,2	-4,9	-6,0
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	10,9	9,0	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	-	8,4	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-7,5	-5,0	-5,2
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,1	5,5%	4,1	7,2	-
Nº de fogos novos concluídos	19,7	3,5%	-	-	-
	mil m ²	(%)			
Área licenciada para habitação	6 503,2	2,4%	-1,4	1,5	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	3,4	12,6	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	68,2	60,8	43,6
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	38,5 (2)	44,6 (2)	54,7 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	-10,3	-7,4	-4,1
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[2,4% ; 4,4%]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[1,5% ; 4,5%]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[0,2% ; 1,2%]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[4,0% ; 6,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de maio de 2023

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN